

Terminais portuários de Paranaguá conquistam certificado internacional

25/04/2022

Portos do Paraná

Três terminais portuários que operam no [Porto de Paranaguá](#) receberam nesta segunda-feira (25) a declaração de cumprimento das mais rigorosas normas internacionais de segurança. O documento, entregue para a Catallini, Interalli Grãos e Fospar, é emitido pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Conportos),

“A certificação garante que os terminais cumprem o Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, na sigla em inglês). Isso significa que o local realiza os mesmos controles de acessos e monitoramento que são usados em portos do mundo inteiro, seguindo o código internacional passado pela Organização Marítima Internacional”, explica Bruno Bassani Rebelo, delegado da Polícia Federal, instituição coordenadora da Conportos.

- [Portos do Paraná investe em equipamentos e movimentação de fertilizantes está mais rápida](#)

Segundo Cesar Kamakawa, chefe da Unidade Administrativa de Segurança Portuária dos Portos do Paraná, as normas garantem maior segurança, impedem o tráfico de drogas e crimes como terrorismo. “Para o mercado, significa o aumento de contratos, entrada e saída de navios de carga. A certificação ISPS Code impacta diretamente em toda movimentação portuária”, afirma.

CERTIFICADOS – Durante o processo de certificação, as três empresas e outras instituições públicas trabalharam unidas. Fábio Martins Jorge, controller (agente de controles) dentro da Catallini, conta que a empresa é a primeira do Paraná e uma das primeiras do Brasil a ser aprovada na nova resolução 53 da Comissão.

- [Lado Oeste do Porto de Paranaguá é revitalizado com investimentos públicos e privados](#)

“Tivemos um bom trabalho conjunto com a Portos do Paraná, Receita Federal, Polícia Federal, Agência Nacional de Transportes Aquaviários e Capitania dos

Portos”, afirma.

Segundo o gerente de Operações do terminal marítimo da Fospar, Leandro Samuel Joaquim, o processo criou um grupo que coopera como comunidade portuária, unindo poder público e terminais privados. “Essa interação não é comum. As empresas que atuam no Paraná entenderam que, na busca pela segurança, não somos concorrentes, mas parceiros”, completa.

- **Projeto Porto Escola retoma atividades após ser suspenso devido à pandemia**

Helder Sorgi Catarino, gerente-geral da Interalli Grãos, comemorou a certificação. “Estamos cumprindo a resolução 53 já atualizada. É um selo de qualidade e referência nos procedimentos de segurança que executamos dentro do terminal e no Corredor de Exportação”, acrescenta.